

COMPLICAÇÕES MATERNO-FETAIS ASSOCIADAS AO HIPOTIREOIDISMO CLÍNICO NA GESTAÇÃO

INTRODUÇÃO: O hipotireoidismo é caracterizado pela baixa produção de hormônios da glândula tireoide, tri-iodotironina (T3) e tiroxina (T4). A tireoide na gestação tem hiperplasia tecidual e aumento da vascularização, mas com níveis hormonais baixos. A presença de autoimunidade tireoidiana ou de deficiência de iodo exacerbam essas alterações, podendo resultar em hipotireoidismo materno e/ou fetal ocasionando complicações para ambos.

OBJETIVO: Descrever as principais complicações materno-fetais associadas ao hipotireoidismo clínico (HC) na gestação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura cuja busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed, Oxford Academic Journals e SciELO. Foram selecionados artigos em inglês, português e espanhol, publicados entre 2004 e 2020. **RESULTADOS:** Dos 15 estudos encontrados, 9 foram selecionados para a revisão. Observou-se que as principais complicações maternas encontradas em gestantes com HC foram: hipertensão gestacional, hemorragia anteparto, restrição do crescimento intrauterino e descolamento precoce da placenta. Os estudos apontam risco até 10 vezes maior de gestantes com HC evoluírem para parto precoce; 5 vezes maior de desenvolverem anemia; e até 4 vezes maior de evoluírem com abortamento. As principais complicações fetais foram de caráter neurológico, em virtude da má formação da arquitetura cerebral, como atraso do desenvolvimento psicomotor, distúrbios comportamentais e emocionais. O quociente de inteligência (QI) dessas crianças costuma ser afetado, sendo que 20% delas podem apresentar níveis \leq a 85. Além disso, baixo peso ao nascer, hipóxia neonatal, malformações congênitas e mortalidade perinatal também são consequências. **CONCLUSÃO:** A hipertensão gestacional, hemorragia anteparto, restrição do crescimento intrauterino e descolamento precoce da placenta são as principais complicações nas gestantes com HC. Ademais, identificou-se maior risco de prematuridade, anemia e aborto espontâneo. Alterações neurológicas são as principais complicações fetais, evidenciando a necessidade de rastreamento para pacientes de alto risco de desenvolverem disfunção tireoidiana, além do acompanhamento profissional e monitoramento do crescimento fetal.

PALAVRAS-CHAVE: Hipotireoidismo. Gestação. Complicações.